

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA DISPLASIA ECTODERMICA HEREDITÁRIA NA ODONTOLOGIA

Helen Lima Maciel¹; Naina Fiuza da Silva¹; Adrielle dos Santos Cruz¹; Dayane Freitas Oliveira¹; Leandro Aragão da Hora Almeida²

¹Graduandas do Curso de Bacharelado em Odontologia (FAMAM), helenmaciel123@gmail.com, nainafiuza2000@gmail.com, adrielle_cruz@outlook.com, dayanegfreitasoliveira@gmail.com; ²Mestre em Genética, Biodiversidade e Conservação (PPGGBC), FAMAM, aragao.bio@gmail.com.

A Displasia Ectodermica (DE) é uma síndrome caracterizada pela deformidade do folheto germinativo ectoderma, onde se tem anormalidades em determinadas estruturas como pele, cabelos, unhas, glândulas sudoríparas, glândulas sebáceas e dentes, derivadas desse folheto. Esse estudo teve como objetivo apresentar tipos de diagnósticos e tratamentos relacionados a odontologia, como forma de alertar os responsáveis dos portadores da Displasia Ectodérmica. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, tendo como fonte de estudo artigos científicos voltados para a área de diagnósticos e tratamentos odontológicos. A hipodontia ou agenesia dental, tanto decídua quanto permanente, é uma das percepções e queixas dos portadores dessa síndrome. Também pode ocorrer dentes em formatos cúbicos e ponteagudos, atraso das erupções, mucosa oral seca e lábios protuberantes, interferindo assim na autoestima do afetado. Quando tais sintomas são observados já na infância, é necessário a ida ao cirurgião dentista para que seja investigado, através da anamnese e de exame radiográfico, podendo chegar a um possível diagnóstico. O diagnóstico final pode, ainda, ser estabelecido através de testes genéticos, que mostrarão a localização exata da mutação e qual gene é responsável pela doença. Tratamentos feitos na idade precoce do paciente podem ajudar nas amenizações de complicações odontológicas e médicas. O tratamento odontológico é longo e deve ser constantemente adaptado ao desenvolvimento e crescimento do indivíduo. Os procedimentos de reabilitação oral para o tratamento da displasia são aparelhos removíveis, prótese fixa, aparelhos ortodônticos, restauração estética dos dentes, entre outros. O paciente deve ser acompanhado periodicamente e o dispositivo ou prótese instalada deve ser substituído de acordo com o crescimento da criança até sua reabilitação definitiva. Sugere-se que o paciente receba tratamento multidisciplinar, incluindo diversas áreas de conhecimento, como Odontologia, Medicina, mais voltada para a área da Pediatria, Genética e Psicologia. Os responsáveis por portadores devem estar sempre atentos à sinais e sintomas que os mesmos podem apresentar. Concomitantemente, seria de grande eficácia, tanto para o diagnóstico da Displasia Ectodérmica, quanto para outras síndromes e anormalidades a disponibilização de testes genéticos pelo SUS.

Palavras-chave: Displasia Ectodermica. Hipodontia. Tratamentos. SUS.